

AS DUAS MULHERES DO APOCALIPSE

Apocalipse é o mesmo que revelação. No Apocalipse destacam-se duas figuras de mulheres: Uma **vestida de branco**, no capítulo 12 e **outra de vermelho**, no capítulo 17. Veremos o significado dessas duas figuras revelações, que infelizmente o significado verdadeiro delas foi corrompido pela maior das doutrinas da Terra.

Primeiramente temos de entender que as revelações, as profecias do Apocalipse nunca, jamais se referem com advertências a coisas acontecidas no passado, mas adverte para as coisas que teriam de acontecer a partir do **DIA DO SENHOR**, dia esse em que o Senhor as revela ao seu profeta ordenando a ele que **ESCREVESSE TUDO O QUE IRIA ACONTECER** a partir da revelação de Jesus.

Em segundo, está absolutamente claro que a profecia sobre a duas mulheres não se referem a duas pessoas, mas a sistemas, conjuntos de princípios, no caso conjunto de princípios religiosos: o do bem que já estava acontecendo pela fundação do cristianismo e o do mal, que um dia aconteceria, séculos depois, como realmente já aconteceu, como veremos.

Sobretudo, o Apocalipse começa mostrando que as revelações a serem escritas **não valem para fatos passados**, mas são profecias sobre o futuro, é lógico.

*"Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, **para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer**; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo". Apocal. 1.1.*

Quanto ao DIA DO SENHOR, que dia seria esse? Um sábado ou um domingo? Vamos ver no Primeiro Testamento como também no Segundo, no Evangelho, a respeito do Dia do Senhor?

Quarto Mandamento da lei de Deus:

Lembra-te de santificar o dia de sábado. *Trabalharás durante seis dias e farás neles todas as tuas obras. **O sétimo dia, portanto, é o sábado do Senhor** e não farás nele obra alguma. Porque o Senhor santificou e abençoou o dia de sábado. Não farás nele trabalho algum, nem teus filhos, nem teus servos, nem teus animais. Porque, em seis dias, fez o Senhor os Céus e a terra, o mar e tudo o que há neles e, no sétimo dia descansou, por isso, **o Senhor abençoou e santificou o dia de sábado**.* Êxodo, 20, 8 a 11.

Jesus, no Evangelho, a respeito, também, dessa lei:

*"Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, **nem um jota ou um til se omitirá da lei**, sem que tudo seja cumprido". Mateus, 5.18. Se nem um jota se poderá extinguir da leis, imagine, então um mandamento inteiro.*

Portanto, apesar de que os fariseus tentem revogar esses preceitos bíblicos, eles são perpétuos até a consumação dos séculos e está acabado. Vejamos novamente Jesus referindo-se a ele ser o SENHOR DO SÁBADO, e não o Senhor de um domingo inventado. Todos os dias são de Deus, mas só um ele ordenou guardar.

Nas bíblias católicas das edições mais antigas Está Escrito: NO DIA DO SENHOR EU TIVE UM SONHO, referido no Apocalipse 1.10, mas nesse possível final dos tempos, determinadas edições católicas trocaram por "Num dia de domingo eu tive um sonho". Os clérigos católicos mudaram a bíblia por conta e risco deles próprios. Vamos agora a Jesus dizendo-se o SENHOR DO SÁBADO:

"O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do homem é, também, o Senhor do sábado". Jesus Cristo, em Lucas, 6.5, respondendo à irritação dos judeus quando apanhava espigas para matar a fome imediata. Mesmo sendo os

sábados importantes, Jesus revela que os sábados de Deus foram criados por causa do homem. Portanto, enquanto existir o homem na Terra os sábados terão de ser observados.

Bem, mostrando os graves erros dos fariseus que tentaram e ainda tentam acabar com um dos mais importantes mandamentos de Deus, legitimados por Jesus no Evangelho, vamos às: AS DUAS MULHERES DO APOCALIPSE:

No Apocalipse, 12, vemos a primeira Mulher vestida de branco. Os clérigos católicos "conseguiram" colocar nessa figura da Mulher vestida de branco a figura de Maria, a mulher de José, a mãe física de Jesus. Tal agravo às Escrituras é ridículo, pois como Está Escrito o Apocalipse é voltado para as profecias visando o futuro e não na volta ao passado na pessoa de uma cristã já falecida, mesmo tendo sido uma santa em vida.

Da mesma forma, quando as profecias apocalípticas rogam maldições à Grande Cidade cercada por sete colinas, a Babilônia da corrupção, os clérigos tentam atribuir esses castigos cujas profecias se iniciam no capítulo 16.19 e seguem ININTERRUPTAMENTE até o início do capítulo 19 à ANTIGA BABILÔNIA de Nabucodonosor e de seu filho e sucessor. Mas isso é absolutamente impossível, pois logo no primeiro verso do Apocalipse Está Escrito que as profecias ali descritas se referem a um FUTURO.

"E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira". Apocalipse, 16.19, o início da Ira de Deus.

No mais, a Babilônia antiga não poderia ter assassinado os mártires de Jesus, pois quem torturou, enforcou e literalmente assou vivas centenas de milhares dos mártires de Jesus foi o papado romano da terrível e atroz Inquisição católica.

"E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração". Apocalipse, 17.6.

Então, a Babilônia antiga é usado por Deus como o símbolo do mal, das dores, da corrupção humana em seu mais alto grau como aconteceu com a Igreja a partir do século IV.

Rememorando: A primeira Mulher, a do Apocalipse 12, vestida de branco, perseguida pelo dragão (Satanás) que se não conseguiu vencer a Jesus no deserto tentava barrar a criação da Igreja de Jesus que em grande perseguição sofria de dores. Esta primeira mulher nunca significou uma pessoa, mas um sistema, um conjunto de princípios: A IGREJA DE JESUS.

Os principais itens desse conjunto de princípios representados pela Mulher vestida de branco, estão integrados o amor, a caridade, a servidão, o perdão, a tolerância, a misericórdia e todos os demais preceitos ressaltados Jesus. mas vividos exatamente ao contrário quando entra na história a Mulher vestida de vermelho.

A segunda Mulher, vestida de vermelho representando sangue e com a taça de imundície nas mãos significou a profecia de que no futuro instalar-se-ia um sistema predador que em grande prostituição revogaria da Bíblia os dois mais importantes Mandamentos de Deus, lançaria ao lixo todos os preceitos de Jesus a respeito do amor incondicional ao semelhante e até aos inimigos, como lançou ao lixo a caridade, a tolerância, o perdão e a misericórdia de Jesus assombrando o mundo com tantas perseguições e assassinatos de todos aqueles que ousassem não submeter-se à vontade dominadora do papado romano.

"E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição. E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração". Apocalipse, 17, 4 a 6.

A Mulher vestida de branco, no Apocalipse 12, significa a Santa igreja de Jesus, a Igreja das bem-aventuranças, a Igreja de Mateus, 25.31 e seguintes, que suportou perseguições mil por trezentos anos.

Mas depois do século IV, quando essa Igreja uniu-se, aliou-se à política dos homens, começando com Constantino, à força do poder apossou-se do legado de Jesus e de Simão Pedro e por esse legado, o papado romano construiu seus próprios palácios; concedeu-se licença para torturar, para saquear e para matar como assim assassinou centenas de milhares de pessoas na Velha Europa, fazendo jus à MULHER VESTIDA DE VERMELHO E COM O CÁLICE DA ABOMINAÇÃO NAS MÃOS E COM A BOCA CHEIA DE SANGUE DOS MARTIRES DE JESUS.

Essa Igreja do papado romano era tão poderosa que colocava e removia reis ou imperadores de seu reinado, com conta a História Universal:

<http://historia.abril.com.br/religiao/imperio-vaticano-435295.shtml>:

O império do Vaticano

"Por quase 2 mil anos, os papas foram muito mais que líderes religiosos. Nomearam reis, governaram vastos territórios e até comandaram tropas no campo de batalha. E ainda hoje têm poder para chacoalhar o mundo.

A passagem é uma das mais famosas da Bíblia. Diante da fé inabalável de seu discípulo Simão, Jesus teria declarado: "Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja. Darei a ti as chaves do Reino dos Céus". A frase se tornou a base da autoridade dos papas. Como sucessores diretos de Pedro, eles teriam de guiar todos os cristãos do mundo, seguindo os ensinamentos de Jesus. Os papas, entretanto, não se contentaram com os Céus. Acabaram se tornando donos das chaves de muitos reinos da Terra.

Apenas três séculos após a morte de Pedro, os pontífices deixaram de ser líderes de uma seita perseguida para virar interlocutores de imperadores. Com o tempo, tornaram-se senhores de seu próprio império, governando grandes extensões de terra na Itália e fora dela, só perdidas no século 19. Em sua busca por território e poder, negociando nos bastidores ou comandando exércitos pessoalmente, houve momentos em que os papas pareciam ser capazes de moldar o mundo como quisessem".

A mulher vestida de vermelho e com a taça da abominação nas mãos, símbolo da corrupção da Igreja, cujos papas cortaram dois dos principais mandamentos de Deus (Deuteronômio, 5), mudando os tempos e as leis; deram-se licença para santificar homens e mulheres colocando-os no Céu de Deus como intermediários; criaram lugares inexistentes na Bíblia como o fantástico Purgatório; temerariamente colocaram-se no lugar de Deus, e assim, por dinheiro lotearam o reino de Deus propagando e vendendo passagens para uma eternidade feliz. Além de tudo isso, ainda, concederam-se licença para criarem quantos cristos vivos quiserem durante as missas.

EIS O PAPADO ROMANO JULGANDO-SE DEUS, representado pela prostituta de vermelho:

"Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos *acima dos anjos* e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, *mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos*". Afirmações do Papa Pio IX, ao final do século 19, o "São" Pio IX, graças ao "santificador" João Paulo II. Gazeta da Alemanha número 21 do ano de 1870.

"O Papa e Deus são o mesmo, logo ele tem todo o poder nos Céus e na terra." Declaração do Papa Pio V, proclamado pelo alto clero como sendo um santo de Deus. Fontes históricas abaixo.

"Convém que ele cresça e que eu diminua". A humildade de João Batista, em João, 3.30.

"Crer que nosso Senhor Deus, o Papa, não tem poder para decretar assim como ele tem decretado, deve ser considerado heresia." "Nosso Senhor Deus, o Papa". "Dominum Deum nostrum Papam". O Brilho dos Extravagantes (2) do Papa João XXII, Inter, título 14, capítulo 4, "Ad Callem Sexti Decretalium",

Coluna 140, Paris, 1685. (Em uma edição de Antuérpia dos Extravagantes, as palavras, "Dominum Deum Nostrum Papam". "Nosso Senhor Deus o Papa", podem ser encontradas na coluna 153).

Porque ele é o vigário de Cristo, que é o "mesmo Deus e o mesmo homem". Decretal D. Gregor. Pap. IX. lib. 1. de transl. Episc. tit. 7 c. 3. Corp. Jur. Canon. ed. Paris, 1612; tom. II Decretal. col. 205.

"O sacerdote é o homem de Deus, o ministro de Deus... Aquele que despreza o sacerdote despreza Deus; aquele que o ouve, ouve a Deus. O sacerdote perdoa pecados como Deus, e aquilo que ele chama de seu corpo no altar é adorado como Deus por ele mesmo e pela congregação... Está claro que a sua função é tal que não se pode conceber nenhuma maior. Portanto, eles não são simplesmente chamados de anjos, mas também de Deus, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós". A doutrina católica, segundo resoluções do Concílio Ecumênico de Trento (1545-1563) Edição, Publicação Rio de Janeiro: A. p. Guimarães & Ca., 1864. Biblioteca da PUC.

"...Nós detemos nesta terra o lugar de Deus Todo-Poderoso..." O Papa Leão XIII, em Praeclara Gratulationis Publicae. A Reunião da Cristandade. Encíclica promulgada em 20 de Junho de 1894.

"Cuidemos não perder aquela salvação, aquela vida e fôlego os quais tu nos tem dado, pois tu és nosso pastor, tu és nosso médico, tu és nosso governador, tu és nosso esposo, finalmente tu és outro Deus, sobre a terra." Christopher Marcellus em Oração ao Papa Julius II, no Quinto Concílio (1) Lateral, Sessão IV (1512), Edição do Concílio. Colm. Agrip. 1618 (Do Latim em Mansi SC, Vol. 32, col. 761), (também citado em A História dos Concílios, vol. XIV, col 109, por Labbe e Cossart), que exhibe as incríveis bajulações dos católicos aos papas de todos os séculos, inclusive hoje.

"Sem o sacerdote, a morte e a paixão de nosso Senhor não teria nenhum valor para nós. Veja o poder do sacerdote! **Através de uma palavra dos seus lábios ele transforma um pedaço de pão em Deus!** Um fato maior que a criação do mundo. Se eu me encontrasse com um sacerdote e um anjo, eu saudaria o sacerdote antes de saudar o anjo. O sacerdote ocupa o lugar de Deus". Lorraine Boettner.

Esses são, também, os tristes e desoladores resultados das revelações de Jesus no Apocalipse:

"O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os Mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Cristo". Apocalipse 12.17.

As profecias do Apocalipse revelam que Satanás venceria os santos, em sua maioria, e os venceu, permanecendo completamente fiéis ao Senhor segundo a sua Palavra Escrita apenas os remanescentes, os santos em vida, que passaram a ser perseguidos de morte e muitos de fato foram mortos da forma mais dolorosa possível.

Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los. Apocalipse, 13.7.

Ou será que alguém pode achar que Satanás, um anjo de luz ativo, que já na Criação corrompeu o homem e até na primeira família levou um irmão a matar a outro, ficou quietinho nesses dois mil anos vendo passivamente a Igreja de Jesus prosperar na santidade?

Ou será que algum tolo pode deduzir que Deus havia se enganado quando fez escrever essas duas profecias sobre a corrupção da Igreja ?

Graça, paz, saúde e muita sabedoria.

Waldecy Antonio Simões

netsimoes@terra.com.br

www.segundoasescrituras.com

